

DESEQUILÍBRIOS FEDERATIVOS E GESTÃO PÚBLICA

FERNANDO REZENDE
EBAPE/FGV

DESEQUILIBRIOS: Espécies

- ▣ Na repartição dos recursos fiscais
- ▣ Na repartição das demandas e das capacidades financeiras para atendê-las
- ▣ Na repartição dos recursos para o atendimento dos direitos sociais

Fatia dos Estados na Repartição do bolo fiscal encolheu

EVOLUÇÃO DA DIVISÃO FEDERATIVA DA RECEITA TRIBUTÁRIA - 1960/2011

(conceito contas nacionais)

Conceito	Central	Estadual	Local	Total	Central	Estadual	Local	Total
	Carga - % do PIB				Composição - % do Total			
ARRECAÇÃO DIRETA								
1960	11,14	5,45	0,82	17,41	64,0	31,3	4,7	100,0
1965	12,08	5,85	1,06	18,99	63,6	30,8	5,6	100,0
1983	20,66	5,56	0,75	26,97	76,6	20,6	2,8	100,0
1988	16,08	5,74	0,61	22,43	71,7	25,6	2,7	100,0
1991	16,01	7,86	1,36	25,24	63,4	31,2	5,4	100,0
2000	20,77	8,61	1,77	31,15	66,7	27,6	5,7	100,0
2011	24,60	9,18	2,06	35,83	68,6	25,6	5,7	100,0
RECEITA DISPONÍVEL								
1960	10,37	5,94	1,11	17,41	59,5	34,1	6,4	100,0
1965	10,40	6,67	1,92	18,99	54,8	35,1	10,1	100,0
1983	18,82	5,75	2,40	26,97	69,8	21,3	8,9	100,0
1988	13,48	5,97	2,98	22,43	60,1	26,6	13,3	100,0
1991	13,81	7,47	3,96	25,24	54,7	29,6	15,7	100,0
2000	17,38	8,19	5,58	31,15	55,8	26,3	17,9	100,0
2011	20,46	8,84	6,52	35,82	57,1	24,7	18,2	100,0

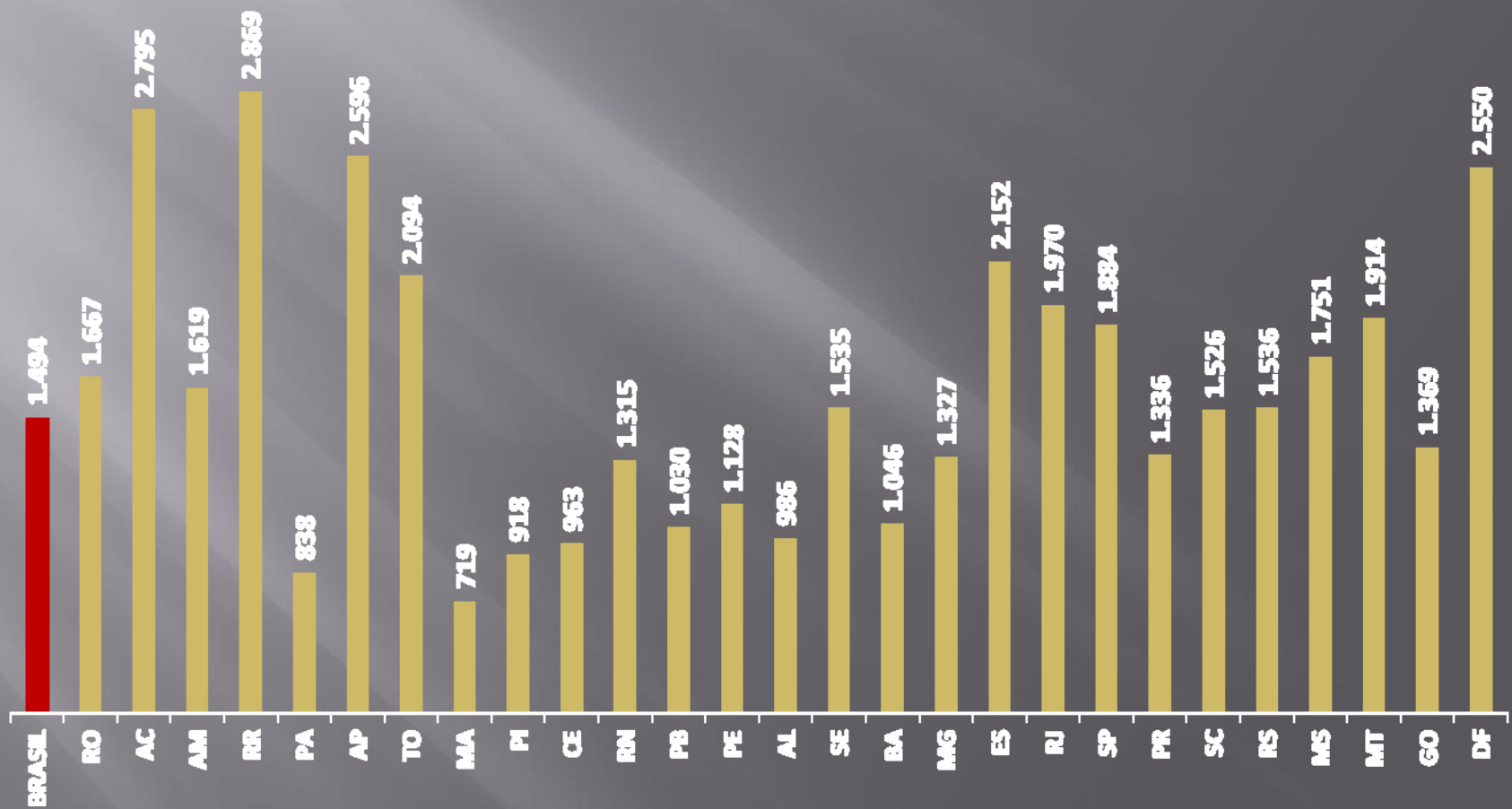
Elaboração própria. Fontes primárias: STN, SRF, IBGE, Ministério da Previdência, CEF, Confaz e Balanços Municipais.

Anos selecionados de mudanças institucionais mais relevantes ou de variações nas participações relativas da receita disponível.

Metodologia das contas nacionais inclui impostos, taxas e contribuições, inclusive CPMF, FGTS e royalties, bem assim dívida ativa.

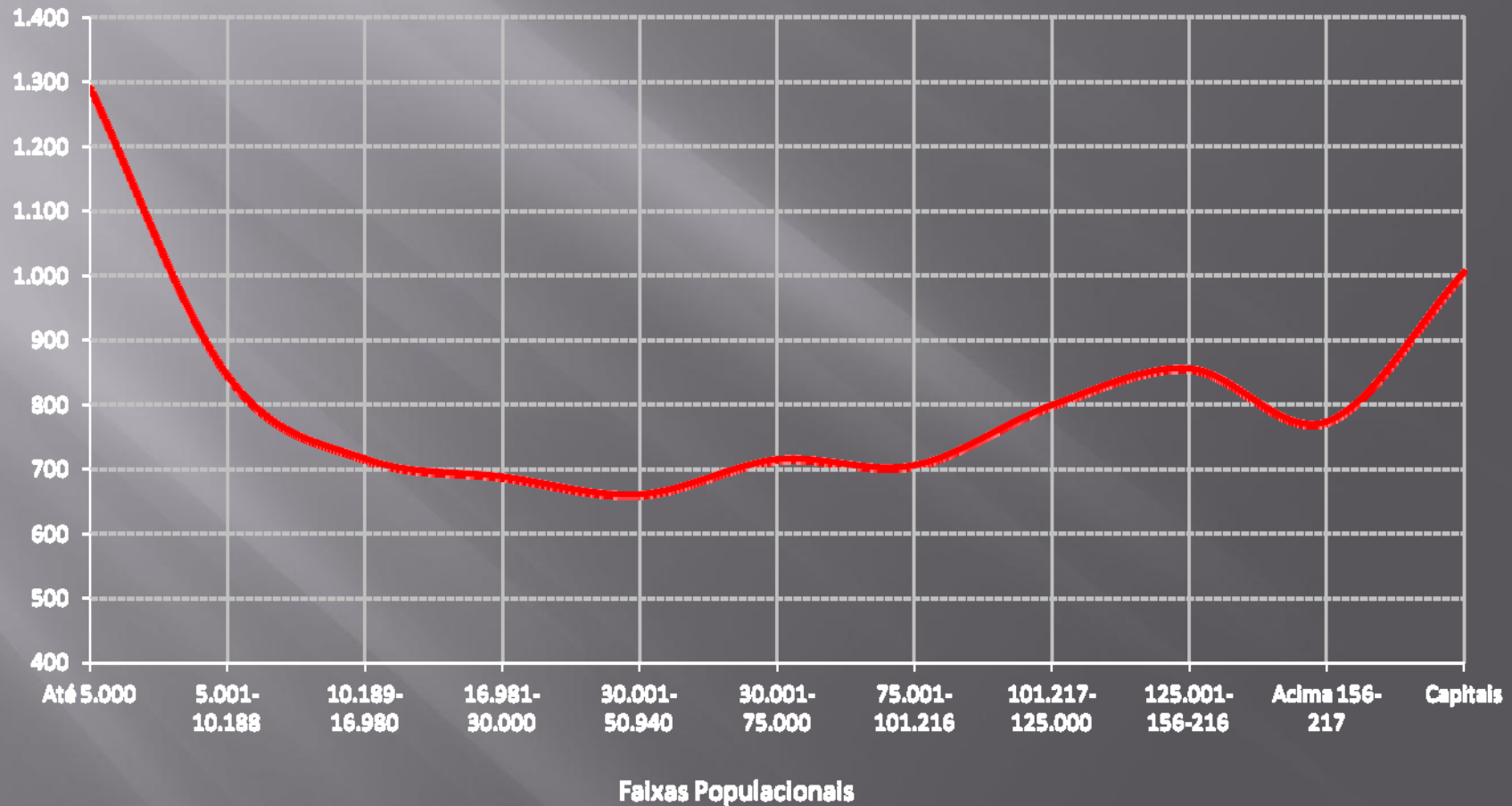
Receita Disponível = arrecadação própria mais e/ou menos repartição constitucional de receitas tributárias e outros repasses compulsórios.

Disparidades interestaduais cresceram



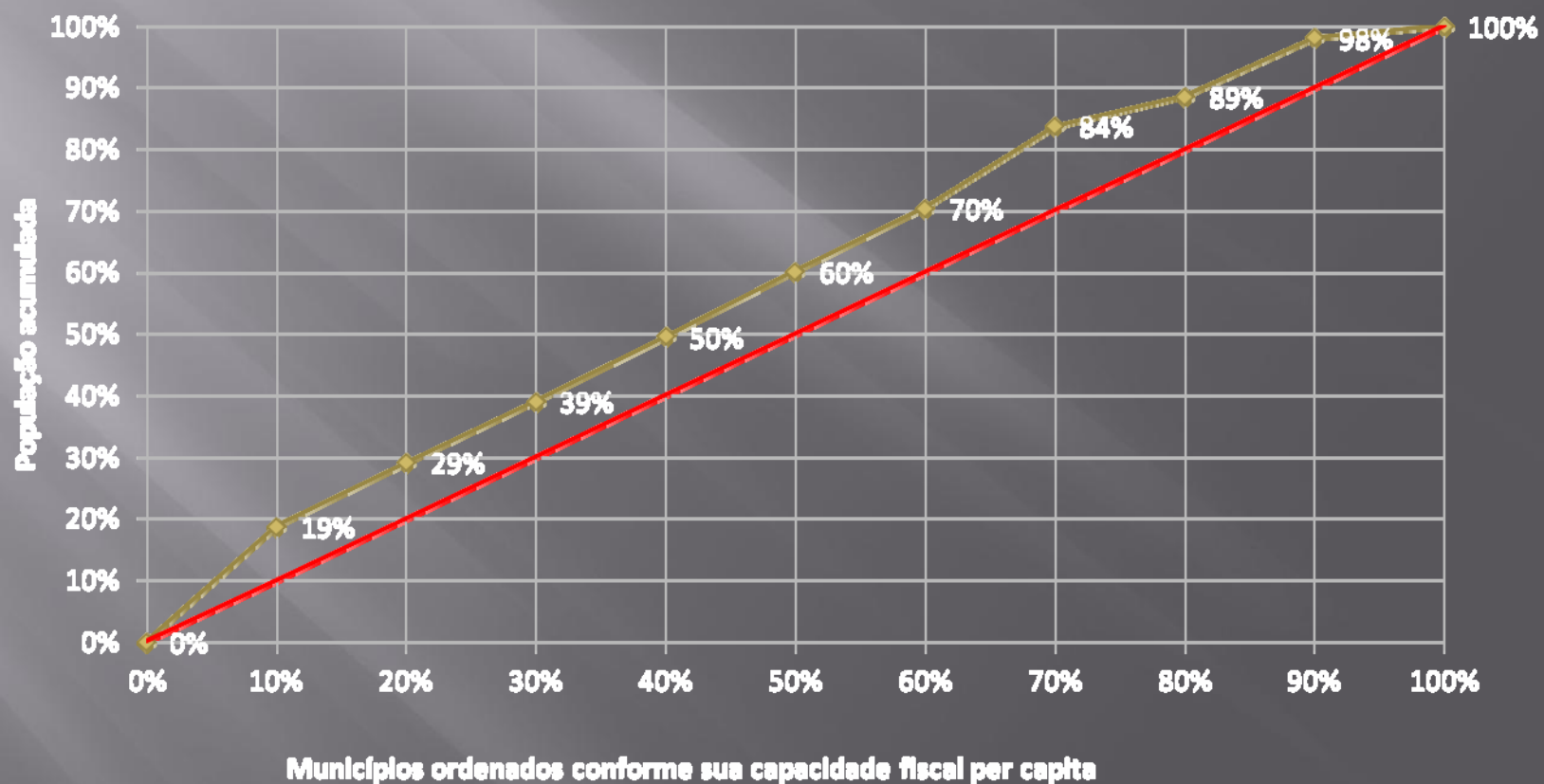
E as intermunicipais também

R\$ Per Capita

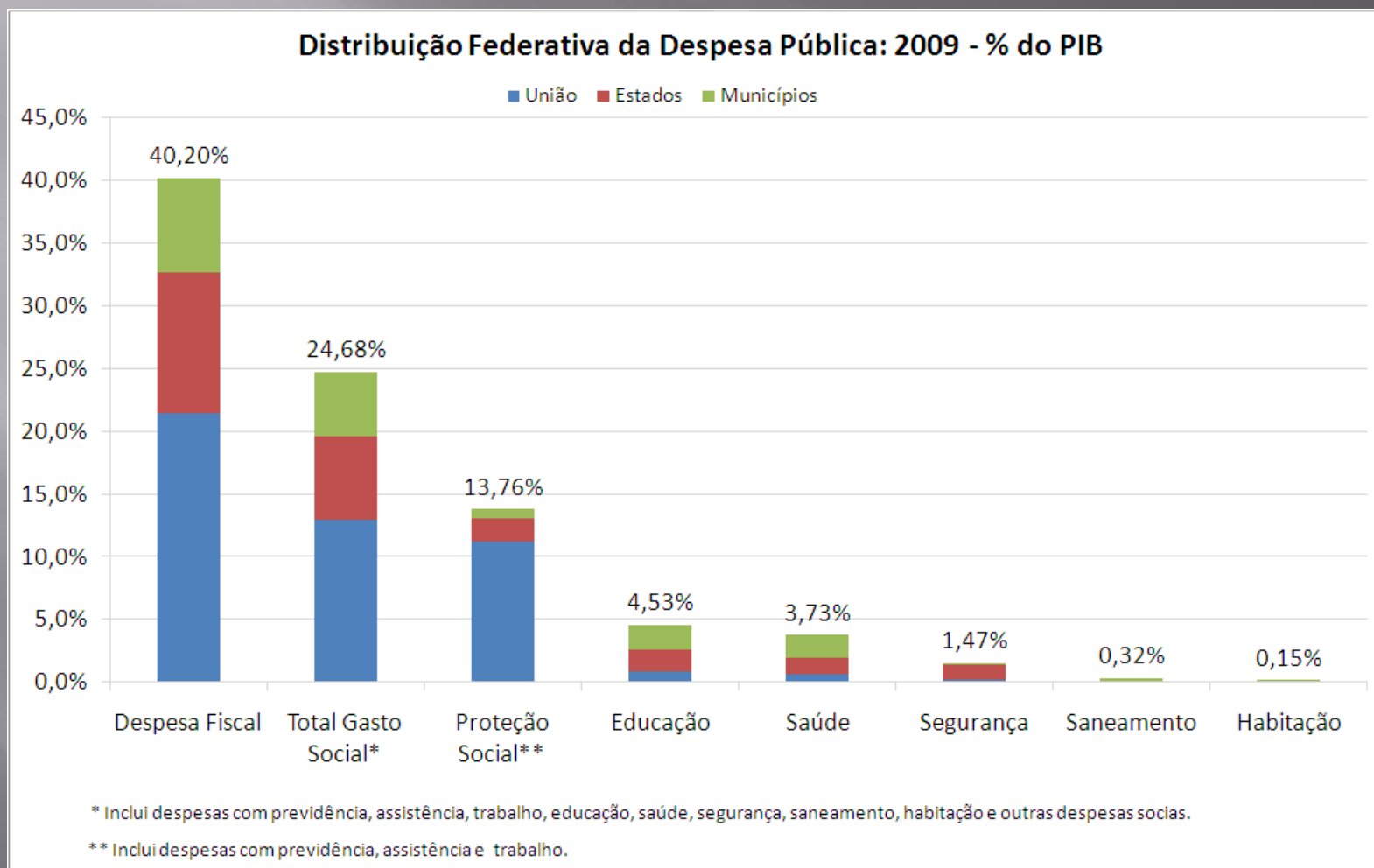


Disparidades intermunicipais sob nova perspectiva

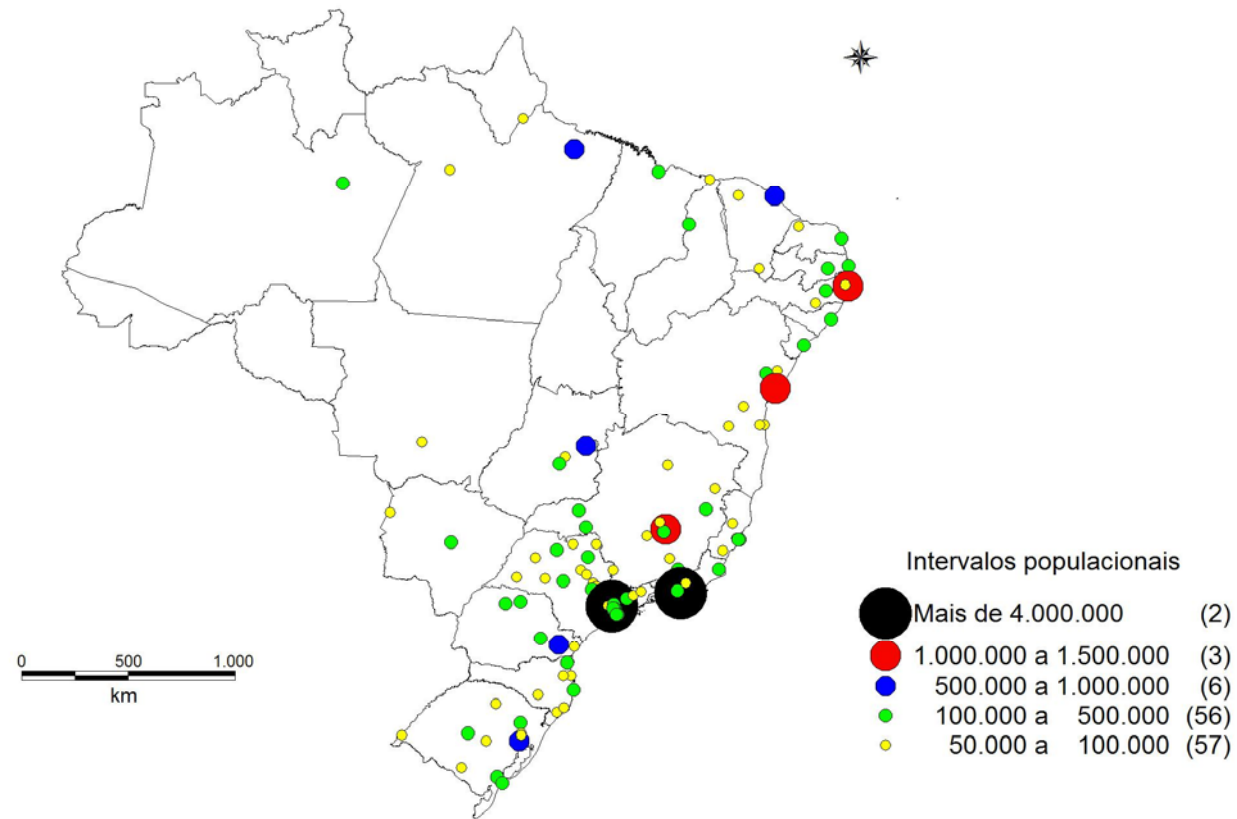
Distribuição da população nos municípios conforme sua capacidade fiscal



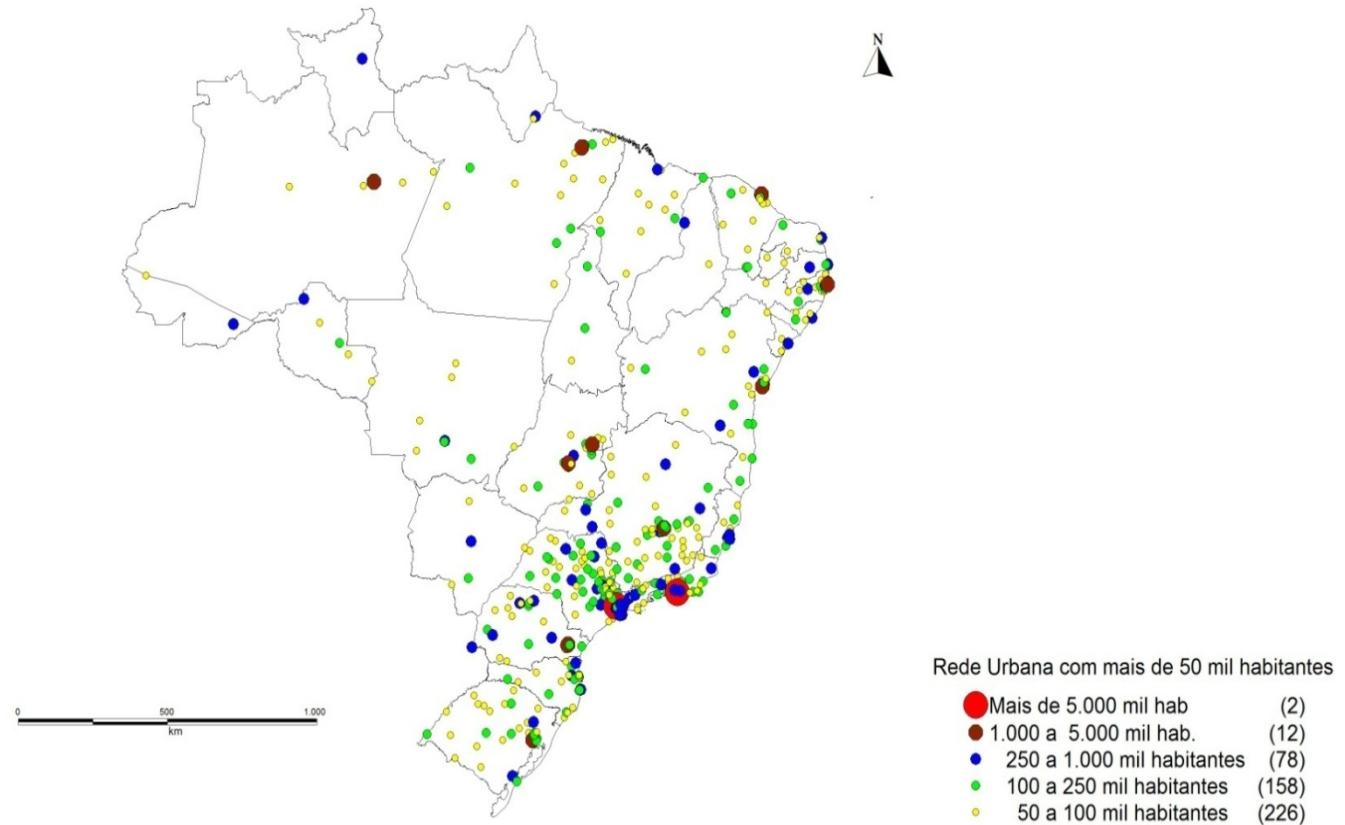
E as necessidades urbanas foram prejudicadas



Apesar do ritmo da urbanização - rede urbana 1970



Rede urbana 2000



DESEQUILÍBRIOS: CONSEQUÊNCIAS

- ▣ Para a eficiência e a qualidade do gasto
- ▣ Para o equilíbrio socioeconômico entre os estados
- ▣ Para a isonomia de oportunidades de ascensão social.

Consequências - 1

- ▣ Geografia fiscal não se ajusta ao impacto da dinâmica socioeconômica no território
- ▣ Impossibilidade de ajustar a capacidade financeira à mudanças no perfil e na composição das demandas gera ineficiência e desperdícios
- ▣ Conflitos e antagonismos não geram condições favoráveis à cooperação

Consequências- 2

- Regime de garantias não gera isonomia de oportunidades sociais
- Enfoque setorial ignora interdependência dos problemas
- Garantias permanentes não estimulam compromissos com resultados
- Regime de transferências não incentiva a cooperação e nem a busca de melhores resultados

Um novo modelo de federalismo fiscal

- ▣ Um sistema tributário nacional
 - Natureza econômica, harmonização e compartilhamento de bases tributárias
- ▣ Um moderno regime de transferências
 - Equiparação de encargos e capacidades financeiras
- ▣ Uma nova política de desenvolvimento regional
 - Aproveitamento vocações regionais e convergência de rendas
 - Tripé educação, infraestrutura e tecnologia